



Região Nordeste / Norte

Data: 04/03/2009

HISTÓRIA POSITIVA

1. História - Combate à Dengue: Identificação de Ações

Nome da entidade: Escola Municipal de 1º grau Lomanto Júnior

Nome completo do parceiro: Adalvaci Pereira de Souza

Endereço: Praça Luiz Rogério, nº 82

Cidade: Presidente Dutra **UF:** BA

Telefones: (74) 3640-1578

E-mail: adalvaci.souza@yahoo.com.br

Idade: 46 anos

Profissão: Vice-diretora / Professora

Mobilizadora: Giselli Vieira de Souza

Data: 04/03/09

Depoimento:

A parceira relata que a Escola Municipal, assim como a Prefeitura Municipal, realiza, com frequência, ações de prevenção e combate à Dengue no município.

“No ano passado, a escola realizou várias campanhas de prevenção e combate à Dengue. Em 2009, pretendemos desenvolver esse trabalho novamente, organizando mutirões e ações em praça pública. Todos os funcionários, professores e alunos da instituição participam da campanha. Em sala de aula, os professores alertam sobre a doença, ensinando as maneiras de preveni-la. A Prefeitura Municipal também está ativa no combate à Dengue, pois os agentes de saúde estão visitando as residências e o carro fumacê percorre a cidade diariamente.”



HISTÓRIA NEGATIVA

2. História - Combate à Dengue: Identificação de Ações

Nome da entidade: Igreja Nossa Senhora da Conceição

Nome completo do parceiro: Tânia Souza

Endereço: Travessa, s/nº – Conjunto Codó

Cidade: Santarém **UF:** PA

Telefones: (93) 3523-3425

Idade: 38 anos

Profissão: Contadora

Mobilizadora: Márcia Adriana

Data: 04/03/09

Depoimento:

A parceira fala sobre um galpão existente no bairro, que pode ser um potencial criadouro do mosquito transmissor da Dengue.

“Aqui há um galpão onde são guardados materiais recicláveis. Os proprietários mantêm os portões sempre fechados, impedindo a entrada dos agentes de saúde. Todos sabem que esse local é propício à proliferação do mosquito transmissor da Dengue, mas ninguém consegue entrar para limpá-lo. Inclusive, há poucos dias, uma criança faleceu com suspeita de Dengue hemorrágica. Por isso, a comunidade local está muito preocupada com essa situação.”
